

# FHC prega 'decência' no Governo

*Presidente diz em discurso que sem moralidade administrativa o povo perderá a paciência*

**Goiânia** - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem a "decência" do Governo e a "moralidade na administração" durante discurso na inauguração da duplicação da estrada que liga Goiânia a Anápolis. Sem citar o líder do PTB na Câmara, Pedrinho Abirão (GO), acusado de tentar extorquir a empreiteira Andrade Gutierrez, o Presidente continuou: "Se o Governo perder a decência, aí o povo perde a esperança, perde a paciência". O PTB é um dos partidos da base governista. Fernando Henrique não quis comentar o caso. "Esta é uma questão localizada e eu não quero entrar nisso, que está no âmbito da Câmara".

Mesmo em ritmo de campanha, o Presidente não quis falar de reeleição. Disse que se quiser terá uma obra por semana para inaugurar daqui para a frente. "Sabe o que é isso? Não é por causa de eleição nenhuma", rebateu. "É porque é dever nosso trabalhar e também mostrar ao Brasil o que estamos fazendo, porque nós estamos fazendo".

Fernando Henrique chegou ao trevo de Anápolis às 10h40. Descerrou a placa de inauguração da duplicação da rodovia e, num ônibus, percorreu os 46 quilômetros até chegar a Goiânia, onde era aguardado por aproximadamente cinco mil pessoas, conforme dados da Polícia Militar.

**Canário** - Ao longo do trajeto e no trevo transformado em praça foram ins-

taladas faixas de apoio à recondução de Fernando Henrique ao cargo. "Reeleição, o que é bom a gente repete", dizem os bordões assinados pelo deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), vice-líder do Governo na Câmara. Neste cenário, debaixo de um calor de mais de 30 graus, o Presidente fez um discurso inflamado.

Fernando Henrique começou prometendo a duplicação do trecho da mesma rodovia entre Anápolis e Brasília e a continuação do asfaltamento entre Goiânia e Itumbiara (no caminho para Minas Gerais e São Paulo), duas importantes reivindicações da população local. Em seguida, depois de lembrar que tem "sangue goiano" (seu bisavô, Felicitíssimo do Espírito Santo era de Goiás), o Presidente traçou um panorama otimista de suas realizações.

O Presidente repetiu que nestes dois primeiros anos de seu de mandato que o País reconquistou a credibilidade interna e externa. Entre outros aspectos, Fernando Henrique destacou a estabilidade da economia iniciada no governo Itamar, a crescente onda de investimentos externos e a expansão da indústria automobilística.

O governador de Goiás, Maguito Vilela, defendeu a reeleição do Presidente. "A minha reeleição eu não defendo", esquivou-se Maguito, acrescentando que Fernando Henrique é o melhor candidato para o Brasil.